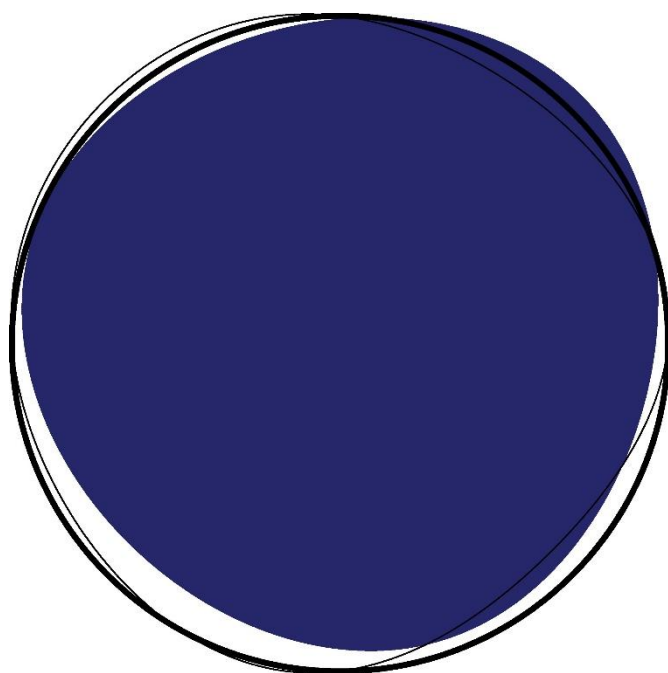




apcv.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
DA SATISFAÇÃO DOS
FINANCIADORES E
PARCEIROS

2025

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO GERAL	3
2. PARCEIROS SOCIAIS	3
2.1.ANÁLISE POR PERGUNTA	3
2.2.ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS	8
3. CONCLUSÃO.....	10

1. ENQUADRAMENTO GERAL

Um dos requisitos essenciais para a realização do processo da Qualidade é procurar e avaliar a satisfação dos nossos parceiros sociais e entidades financiadoras. Para que a APCV-Associação de Paralisia Cerebral de Viseu possa desenvolver o seu trabalho com maior eficácia quanto ao seu desempenho organizacional é importante que se estabeleçam relações com benefícios entre partes, assentes na confiança, partilha de experiências, conhecimentos e na integração de forma a se criarem estratégias para que todos se sintam envolvidos. Este estudo de avaliação de satisfação de parceiros tem como objetivo análise da sua perceção.

Dentro de cada um destes parâmetros, foram apresentadas afirmações, tendo sido solicitado aos parceiros sociais e entidades financiadoras a avaliação da sua satisfação, tendo como referência a seguinte escala:

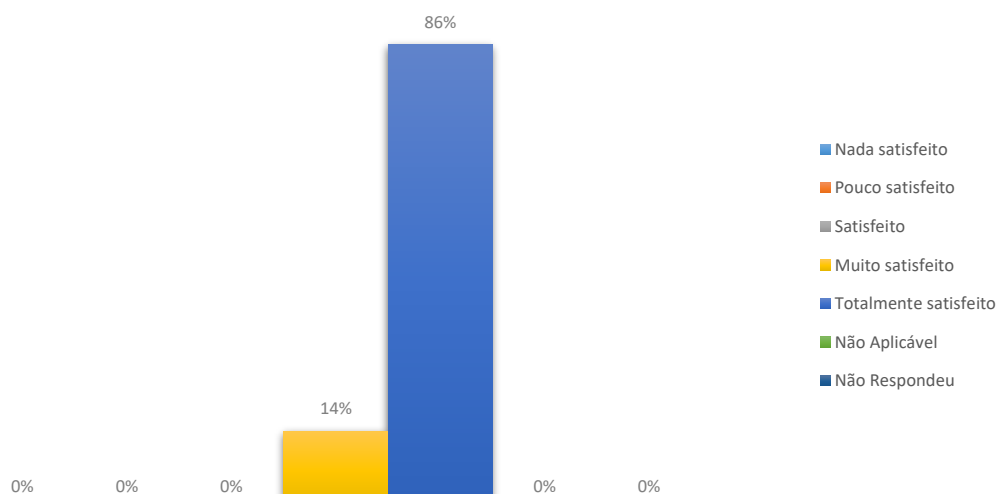
1-Nada Satisfeito	2-Pouco Satisfeito	3-Satisfeito	4-Muito Satisfeito	5-Totalmente Satisfeito
-------------------	--------------------	--------------	--------------------	-------------------------

2. PARCEIROS SOCIAIS

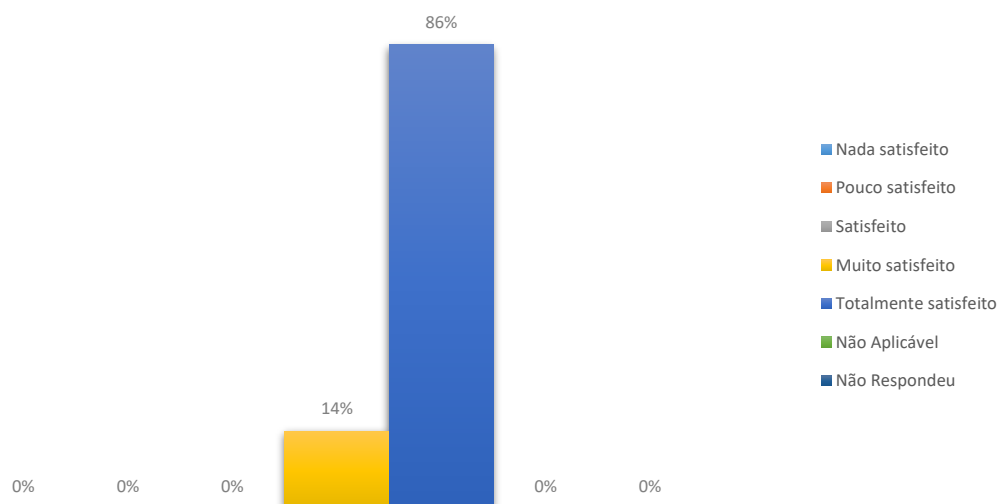
O relatório que segue foi entregue e preenchido por 14 parceiros sociais.

2.1. ANÁLISE POR PERGUNTA

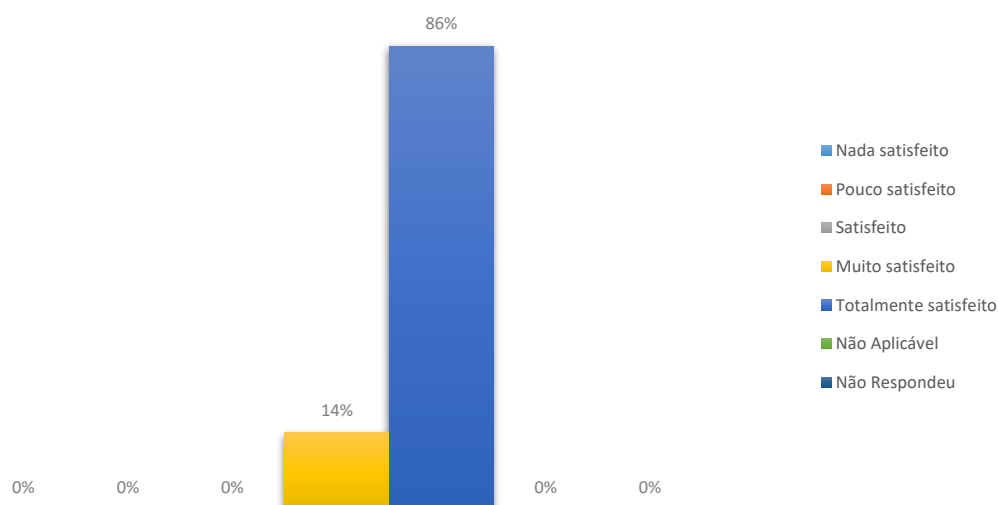
1 As relações com a APCV são reguladas por um contrato, acordo ou protocolo



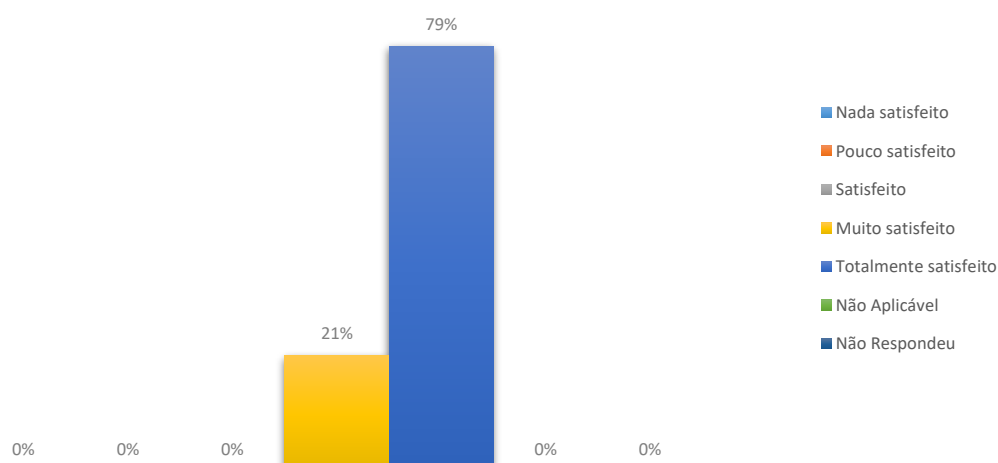
2 As comunicações com a APCV são eficientes (fluidas, corretas e atempadas)



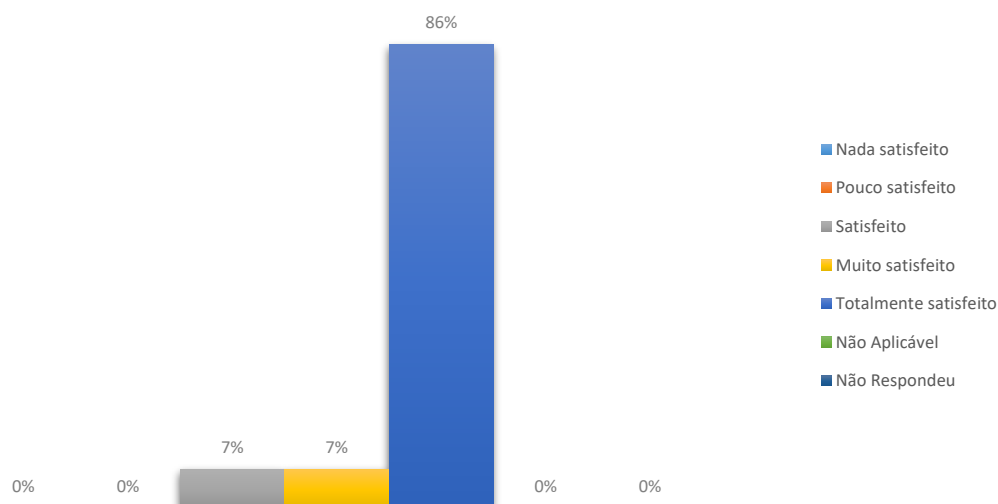
3 O tipo e quantidade de informação recebida por parte da APCV é adequada e de fácil compreensão



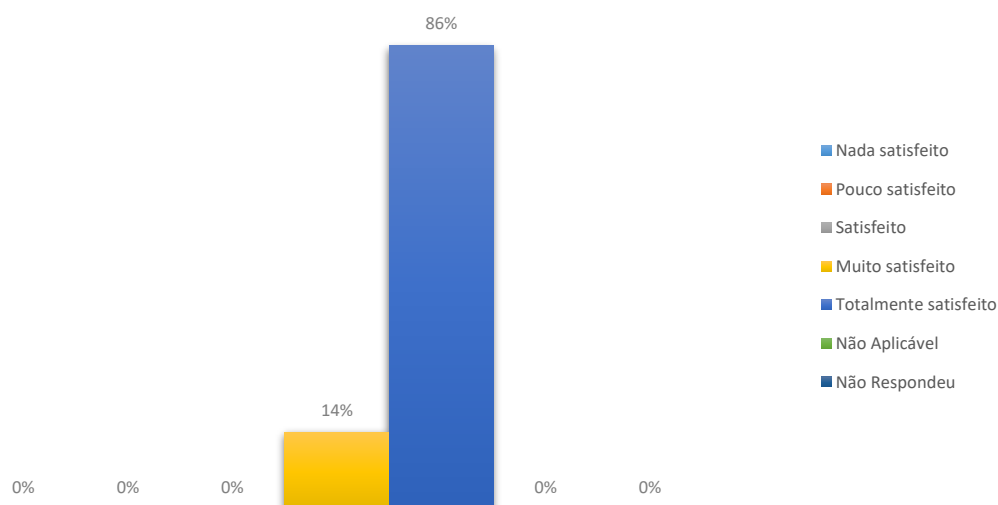
4 É realizada periodicamente uma avaliação conjunta do grau de concretização dos objetivos estabelecidos pela parceria



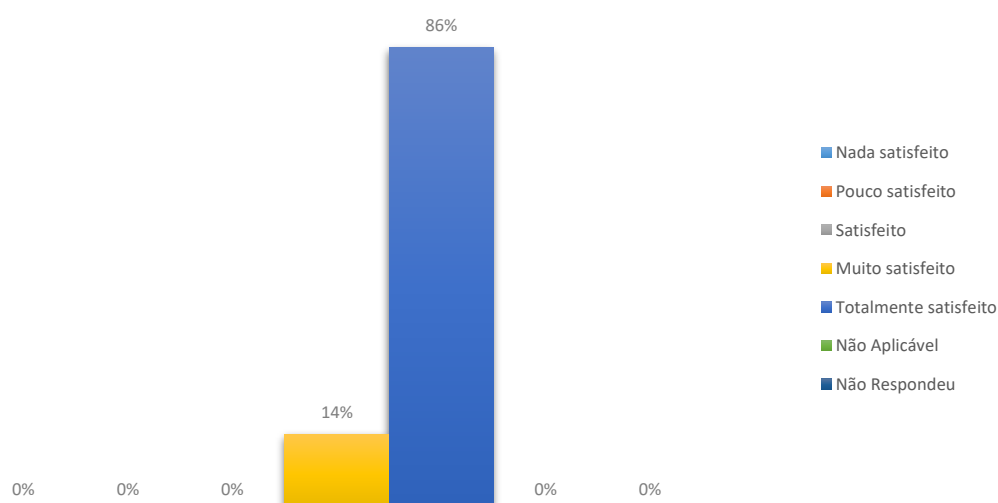
5 As reuniões periódicas com a APCV são suficientes e ajustadas às necessidades



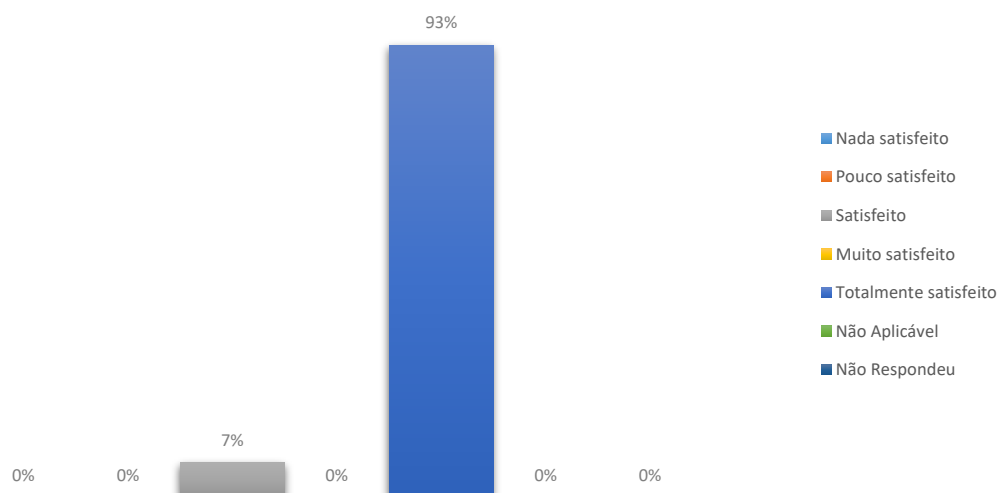
6 Nos seus contactos com a APCV, considera que existe uma Cultura comum de Qualidade



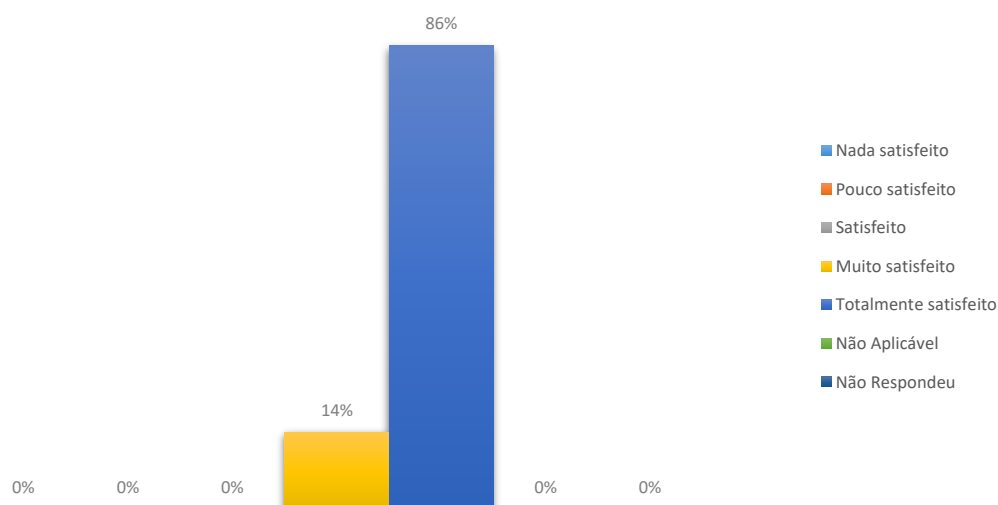
7 As decisões tomadas em parceria são respeitadas e implementadas pela APCV



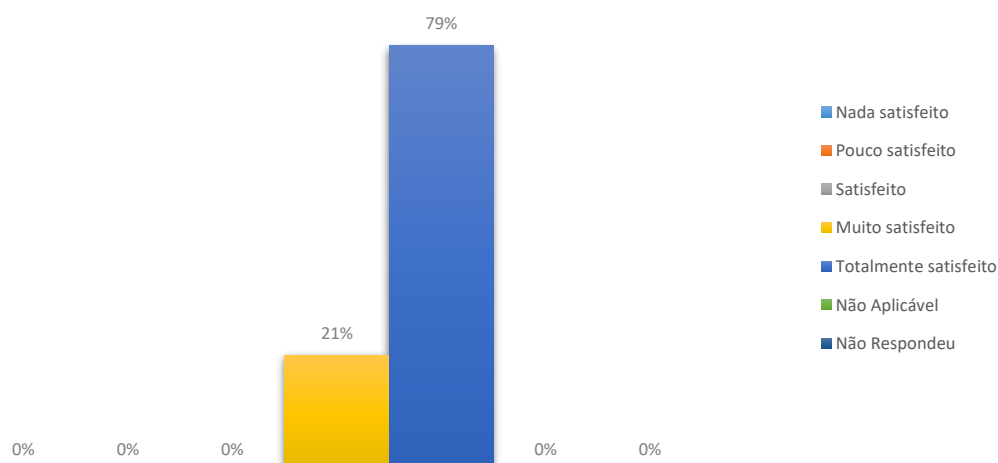
8 Todas as questões existentes com a APCV foram resolvidas profissional e atempadamente



9 A APCV cumpre devidamente com as suas responsabilidades para com a vossa instituição

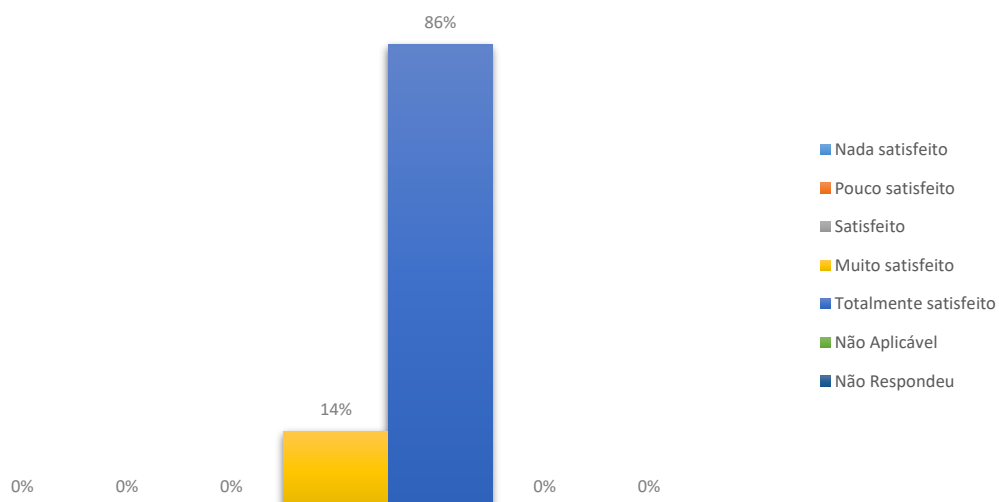


10 A APCV atua em parceria com instituições da comunidade para a satisfação das necessidades e expectativas dos clientes



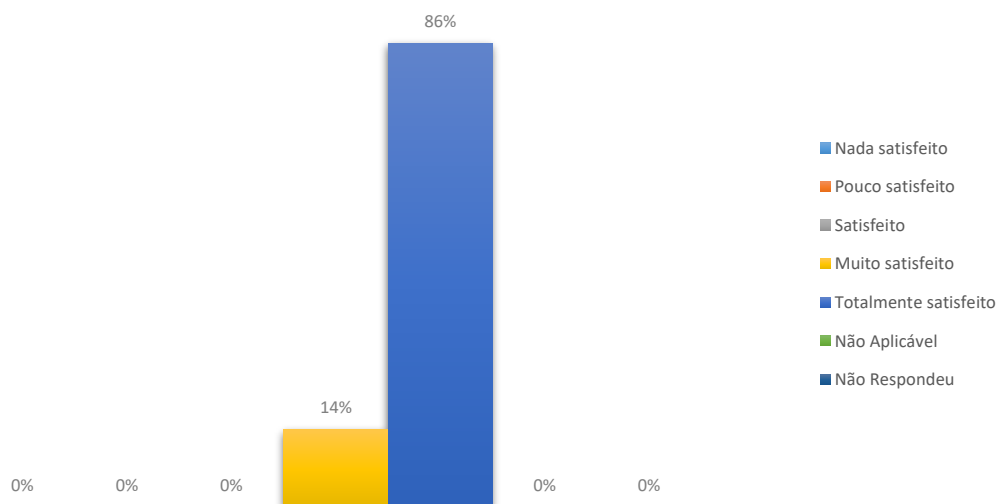
11

A APCV presta um serviço respeitado e reconhecido na Comunidade pela sua qualidade e utilidade



12

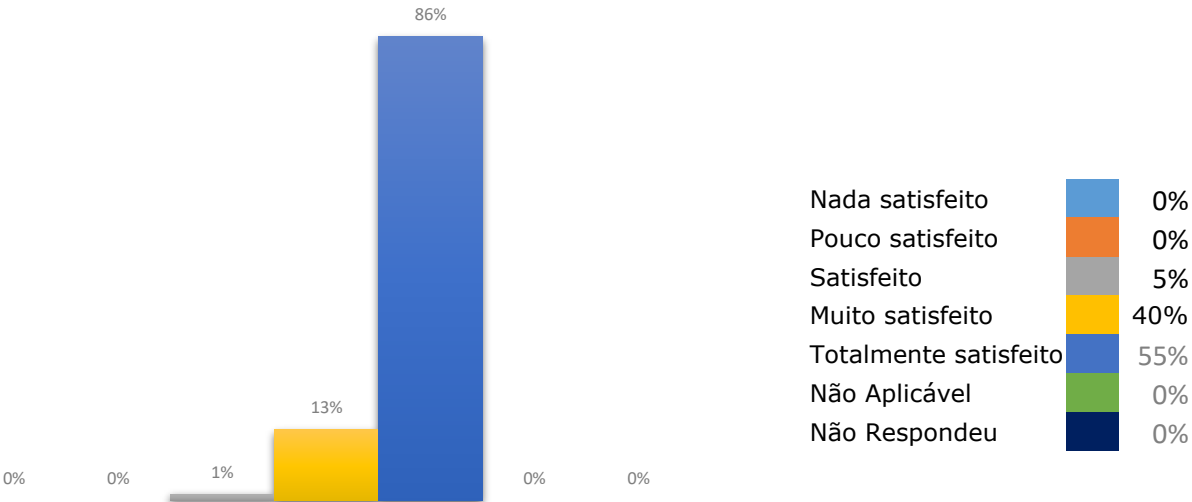
Considerando a generalidade dos aspetos, estamos satisfeitos com a parceria estabelecida com a APCV





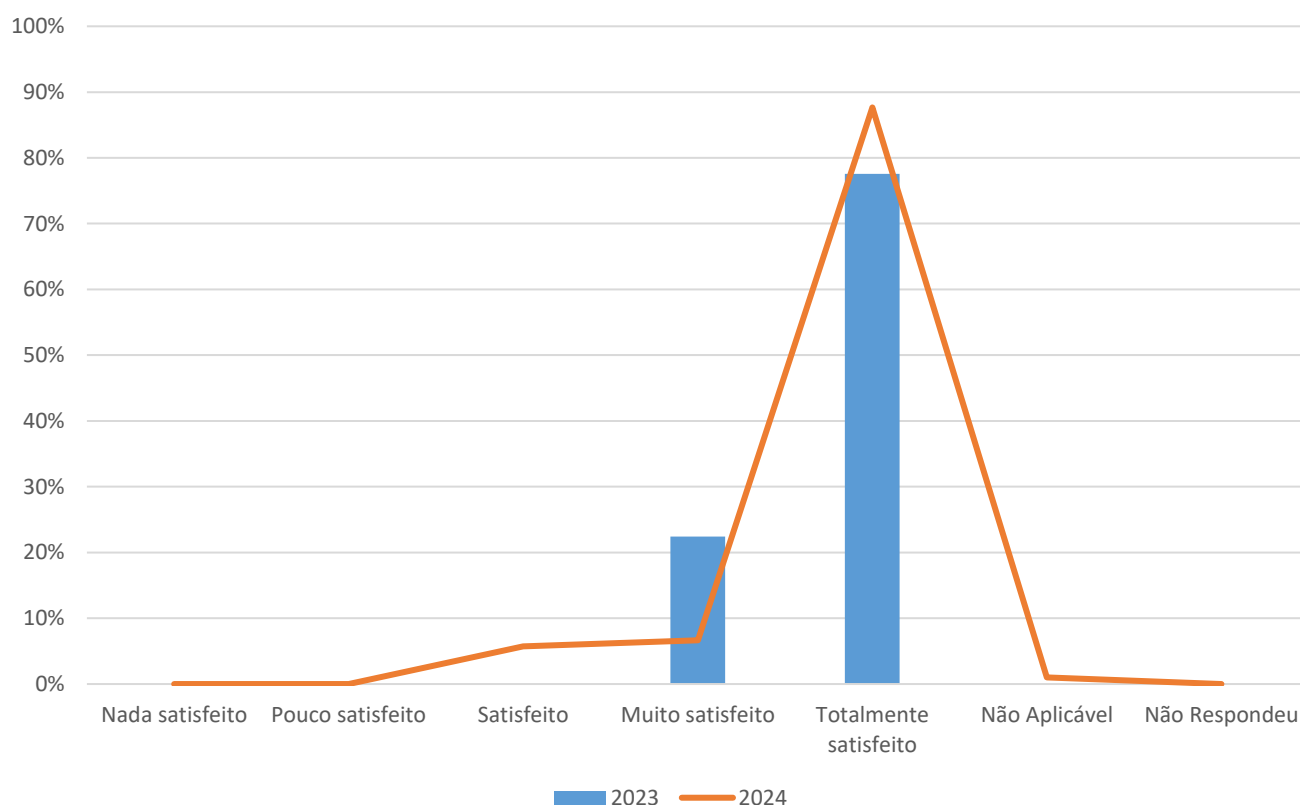
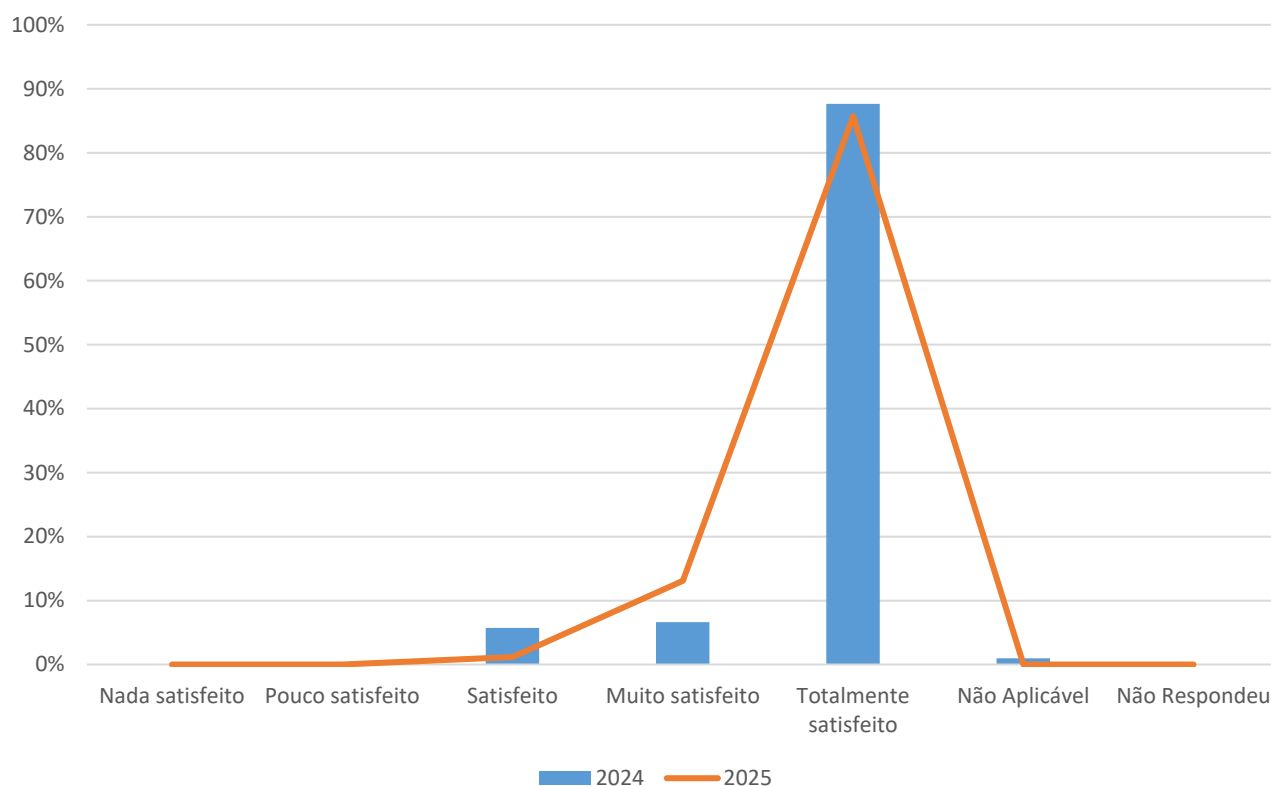
2.2. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

RESULTADOS



RESULTADOS GLOBAL 2025

Média Final 97%



Da análise de resultados obtidos verificou-se que o índice de satisfação global foi positivo, sendo a média final de 97% (2024-96%).

Como plano de ação, irá ser aprofundado o papel do interlocutor de cada entidade parceira, isto é, da Instituição e do parceiro social e/ou entidade financiadora, pois permite por um lado um contato mais ágil de acompanhamento da parceria e por outro a transmissão do feedback da mesma.

3. CONCLUSÃO

Com esta avaliação conseguimos perceber melhor quais os aspetos da Organização que são mais relevantes para os nossos parceiros sociais e entidades financiadoras para que se possam definir políticas e estratégias conjuntas para que estes se sintam também envolvidos na persecução dos objetivos a que a APCV-Associação de Paralisia Cerebral de Viseu se propõe atingir. De salientar que esta avaliação deve ser acompanhada de reuniões presenciais, pois os resultados que foram apresentados são muito elevados, pois incidem fundamentalmente, na nossa opinião no objetivo definido no protocolo de parceria e na realidade a mesma ultrapassa o objeto formalizado ao longo dos anos. O aprofundamento do papel dos interlocutores julgamos que irá melhorar substancialmente a utilização recíproca dos recursos de ambas as entidades em prol da qualidade de vida das pessoas com deficiência.